

## A FORMAÇÃO EM TEMPOS PANDÊMICOS

Tamiris Miranda de Souza<sup>1</sup>,

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Débora Guedes dos Reis,

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

### RESUMO

*PALAVRAS-CHAVE: Formação de Professores; Extensão; Podcast.*

### INTRODUÇÃO

Conforme a afirmativa trazida pelo documento da Política Nacional de Extensão Universitária, a Universidade é composta por três bases indissociáveis: ensino, pesquisa e extensão. Sendo assim, o presente trabalho objetiva discutir a extensão universitária e seu caráter, dentro da formação inicial de professores, pensando em uma Educação Física Escolar crítica, dialógica, contra hegemônica e libertadora.

Observando o currículo, da licenciatura em Educação Física (EF), na Universidade Federal do Rio de Janeiro, nota-se que desde a obrigatoriedade da extensão, vigorada a partir de 2017.1, houve uma mudança no pensamento dos extensionistas em relação à formação de professores. Dentro dessa nova perspectiva, em dado momento, os licenciandos idealizaram um projeto de extensão, “Lusco Fusco: lutas na escola”, que tem por objetivo criar cenários formativos com alunos e docentes, provocando debate e reflexão a respeito das lutas como conteúdo escolar, esse ainda negligenciado na EF.

### EXTENSÃO, LUSCO FUSCO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

De acordo com Zeichner (2010) há uma defasagem e desconexão no diálogo entre a formação de professores e a prática docente, sendo necessário a criação de um terceiro espaço para que ocorresse essa interlocução entre a Universidade e as comunidades externas. Incorporando a extensão ao currículo, ela seria o terceiro momento, no processo de trocas e vivências docentes, culminando na práxis (SAUL, SAUL 2016).

---

<sup>1</sup> Bolsista do Programa Institucional de Fomento Único de Ações de Extensão (PROFAEX)- Ed. 2021

Contudo, nem sempre podemos afirmar que a extensão sustentava essa ideia de interlocução, tendo em vista que fora criada no séc. XIX, no qual os interesses eram voltados para o corpo universitário. Dessa forma, o saber popular era desconsiderado e o acadêmico hegemônico, levando em conta apenas a verticalidade do conhecimento. Já no séc. XX, junto à União Nacional dos Estudantes, o caráter extensionista, movimentou-se a partir de movimentos culturais e políticos que propuseram a reflexão de suas práticas (FORPROEX, 2012).

O projeto de extensão Lusco Fusco é fruto da construção desse pensamento extensionista, onde a autonomia deu-se desde o segundo período da Universidade, na disciplina de requisitos curriculares suplementares, ao planejamento e desenvolvimento das ações realizadas pelo projeto. Presencialmente, foram realizadas sequências pedagógicas, curso colaborativo, encontro (seminário) e festival, além de apresentações em congressos com o intuito de socializar as produções. Com o início do período pandêmico em 2020, as ações do projeto precisaram ser repensadas e adaptadas à nova realidade remota, e assim surgiram: as lives, canal no YouTube, livro de histórias infantis e o podcast.

No ano passado, o “Curso Colaborativo de Lutas na Escola” estaria em sua terceira edição, com cronograma definido. No entanto, devido ao isolamento social, o projeto precisou ressignificar essa intervenção, adaptando-a ao formato de podcast, o “Educação Física Escolar: Lutas em Debate”. Este tem por finalidade a viabilização de discussões e trocas de experiências sobre lutas enquanto bloco de conteúdo da EF, através de uma plataforma de áudio. Divido em três módulos, com oito episódios e abordando temáticas que estariam presentes no curso, como: a Extensão Universitária, Escola e sua função social, EF e Cultura Corporal e Concepções na EF. E para compor nossa discussão, dialogando sob diferentes visões, tivemos como convidados (as) estudantes e professores da educação básica, professores em formação e pesquisadores.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o início da obrigatoriedade curricular da extensão na EF-UFRJ, a discussão do tema é ampliada, ganhando mais visibilidade no corpo universitário, em constante processo de exclusão do caráter assistencialista e valorização da troca de saberes entre Universidade e sociedade. O Lusco Fusco enquanto projeto de extensão, buscou refletir sobre novas formas

de aproximação durante a pandemia. Desta forma, no podcast configurou-se a conservação de espaços dialógicos e com as temáticas selecionadas, pode-se refletir sobre a formação de professores e a teoria-prática na EF escolar para torná-la efetivamente crítica, dialógica e libertadora.

## REFERÊNCIAS

FORPROEX. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: FORPROEX, 2012. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf> . Acesso em: abril de 2021.

SAUL, A. M. ; Saul, A. . CONTRIBUIÇÕES DE PAULO FREIRE PARA A FORMAÇÃO DE EDUCADORES: FUNDAMENTOS E PRÁTICAS DE UM PARADIGMA CONTRA HEGEMÔNICO. EDUCAR EM REVISTA (IMPRESSO), v. 61, p. 19-35, 2016.

ZEICHNER, K. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades. Educação, v. 35, n. 3, p. 479-504, maio/ago. 2010.